Casa do Pequeno Cidadão
NOSSA SENHORA APARECIDA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

A - DADOS DA ENTIDADE

Nome da Entidade: CASA DO PEQUENO CIDADÃO NOSSA SENHORA APARECIDA
CNPJ: 04.436.297/0001/93
Data de inscrição no CNPJ: 30/04/2001
Endereço: RUA ALIANÇA LIBERAL, 84
Bairro: BELA ALIANÇA
CEP: 05088-000
Cidade: SÃO PAULO
Estado: SP
E-mail: coordenacao@casadopequenocidadao.com.br
Telefones: (11) 3837-9619 e (11) 98481-4710
CNAE (Código Nacional de Atividade Econômico) Principal: 94.30-8-00
Supervisão de Assistência Social - SAS de referência: LAPA

B.1) NOME DO SERVIÇO

SAICA Casa do Pequeno Cidadão Nossa Senhora Aparecida.

B.1.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes com idades entre 0 (zero) até 17 (dezessete) anos e 11(onze) meses, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social, encaminhadas pela Vara da Infância e da Juventude ou pelo Conselho Tutelar, por medida de proteção (Art.98/ECA).

B.1.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Oferecer moradia e proteção à crianças e adolescentes em situação de risco, buscando garantir o direito fundamental à convivência familiar através de retorno à família de origem ou inserção em família substituta por meio de adoção.

B.1.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

• Proporcionar recursos para que cada criança/adolescente desenvolva suas habilidades, sua autonomia e se apropriem de suas histórias;

• Oferecer escuta e espaço para diálogo e discussão com os próprios acolhidos sobre as perspectivas para o futuro de cada uma delas;

• Elaborar os Planos Individuais de Atendimentos (PIA), Estudos de Caso e mantê-los atualizados (Revisão do PIA);

• Acompanhar os familiares dos acolhidos que tenham autorização judicial para o contato, oferecendo a escuta, orientações, encaminhamentos, tando durante as visitas no SAICA como nas visitas domiciliares;

• Garantir atendimento nas áreas da educação e saúde conforme a necessidade de cada criança/adolescente, realizando os encaminhamentos específicos para psicoterapias, fonoaudiologia, entre outros atendimentos, se necessário;

• Acompanhar todo o processo de desligamento dos acolhidos do serviço, desde a preparação até o acompanhamento pós desligamento por, no mínimo, 6 meses;

• Orientar e acompanhar os processos de adoção realizados pelo serviço.

B.1.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

A inserção ocorre por solicitação da Vara da Infância ao ser confirmado que a criança e/ou adolescente está em situação de risco e cujos direitos reconhecidos na Lei 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tenham sido violados ou ameaçados.

B.1.5) METODOLOGIA

Desde o acolhimento da criança/adolescente é trabalhado o histórico familiar; realiza-se uma orientação a estes familiares através de visitas domiciliares, visitas acompanhadas no próprio serviço de acolhimento. Assim como cada criança/adolescente, as famílias são atendidas e orientadas de modo particular em suas demandas.

Durante o período em que permanecem acolhidos, crianças e adolescentes são encaminhados para escolas, cursos, atendimentos em saúde, sendo também inseridos em atividades lúdicas, recreativas e culturais.

Quando ocorre o desligamento de um acolhido, a equipe técnica (assistente social e psicóloga) permanece acompanhando o grupo familiar por no, mínimo 6 meses, por meio de visitas regulares e contato telefônico, prestando as orientações e encaminhamentos necessários para as demandas apresentadas.

Para a melhoria da qualidade do atendimento oferecido pelo SAICA, são realizadas mensalmente reuniões de equipe para a discussão dos casos e da rotina e aproximação do grupo, formações para ampliar os conhecimentos dos participantes em sua área de atuação, além de reuniões individuais ou por plantões sempre que necessário.

B.1.6) METAS

Considerando o objetivo geral e os objetivos específicos do SAICA, em 2020 as metas foram alcançadas, apesar de se tratar de um ano atípico. Devido à pandemia causada pela COVID-19, o SAICA Casa do Pequeno Cidadão iniciou o isolamento social no dia 16/03/2020, quando os acolhidos deixaram de frequentar as escolas, passando a realizar as atividades de forma remota. As terapias passaram a ser realizadas também de forma remota. E as consultas e acompanhamentos de saúde foram suspensos.

No que concerne aos acompanhamentos das famílias, passou-se a estabelecer contato através de chamadas de vídeos, ligações telefônicas e

mensagens via aplicativo; bem como os contatos dos acolhidos com os seus familiares, uma vez que as visitas institucionais também foram suspensas.

Também devido às questões sanitárias impostas pela pandemia, observou-se a diminuição de novos acolhimentos durante o ano, bem como dos desligamentos realizados. Paralelamente, atendendo a Resolução do COMAS/CMDCA 003/2016, o número de acolhidos durante o ano de 2020 foi reduzido de 20 para 15 acolhidos.

Os tópicos abaixo trazem uma breve descrição das principais atividades promovidas ao longo do ano de 2020. As ações aqui resumidas são fruto dos esforços da equipe e tais ações só foram possíveis em função do suporte da instituição, investindo em capacitação, reconhecendo a capacidade técnica da equipe, participando ativamente nas decisões tomadas no decorrer deste ano, demonstrando, assim, compromisso e responsabilidade social.

1) São várias as demandas das crianças e adolescentes acolhidos. Para que ocorra uma melhor comunicação entre eles, se faz necessário atendimento em grupos, para verificação das demandas apresentadas, e rodas de conversa, nas quais são discutidos diversos assuntos e são estabelecidos combinados com os mesmos. São realizados, também, atendimentos individuais, para atender questões específicas das crianças e dos adolescentes acolhidos.

Foram realizados **78** atendimentos individuais.

Foram realizados **36** atendimentos em grupo.

Foram realizadas **27** rodas de conversa.

2) De acordo com a Portaria 46, em seu capítulo II - Orientações Metodológicas, o Estudo de Caso deve ser realizado para subsidiar a decisão judicial a respeito do afastamento ou não da criança e do adolescente do convívio familiar.

Foram realizados **4** Estudos de Caso.

3) A elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) é realizada em até 30 dias após o acolhimento, pois devem constar quais são os objetivos, estratégias e ações a serem desenvolvidas com a criança/adolescente, bem como com sua família. A cada 6 meses ocorre a Revisão do PIA, quando é verificado se as metas foram atingidas ou são propostas outras estratégias para o caso.

Foram realizados **4** PIAs.

Foram realizadas **32** Revisões dos PIAs.

4) Para que ocorra o andamento aos processos dos acolhidos é necessário o acompanhamento sistemático, fornecendo relatórios, comparecendo à Vara da Infância para discussão de equipe, levando as crianças e adolescentes para entrevista junto ao Setor Técnico ou Audiências.

Foram realizadas **53** contatos com o Setor Técnico da VIJ/LAPA.

Foram elaborados **50** relatórios informativos.

Foram realizadas **7** contatos ao Cartório da VIJ/LAPA.

Foram realizadas **4** entrevistas com as crianças/adolescentes no Setor técnico da VIJ.

5) Para o bom funcionamento do serviço, para que a agenda de saúde das crianças e adolescentes seja cumprida, os técnicos podem acompanhar os acolhidos nas consultas médicas.

Foram realizados **57** acompanhamentos.

6) Buscando atender a solicitação de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, Ministério Público e outras repartições, foram elaborados relatórios para atender solicitações diversas.

Foram elaborados **8** relatórios.

Foram encaminhados **7** ofícios.

Foram realizadas **10** reuniões.

7) Para a garantia da Convivência Familiar e Comunitária, o SAICA desde 2015 possui o Projeto de Apadrinhamento Afetivo, que visa o desenvolvimento de estratégias e ações para criar e estimular a manutenção de vínculos afetivos, ampliando, assim, as oportunidades de convivência familiar e comunitária.
Devido à pandemia e a necessidade de isolamento social em 2020, não ocorreram saídas ou reuniões do projeto.

Atualmente, **2** adolescentes participam do projeto

8) Visando a preparação para adoção, foi construído um projeto específico para essa finalidade, com encontros com as crianças e os adolescentes

que se encontram nessa condição, além de momentos de orientações aos proponentes.

Foram realizados **71** encontros com as crianças e os adolescentes acolhidos e proponentes.

9) Para o bom andamento do trabalho, com objetivo de se avaliar e acompanhar os projetos, sempre que necessária ocorre a reunião de equipe.

Foram realizadas **12** reuniões entre a diretoria, gerência e coordenação.

Foram realizadas **35** reuniões entre gerência e coordenação.

Foram realizadas **21** reuniões entre gerência, coordenação e equipe técnica.

Foram realizadas **31** reuniões entre coordenação e equipe técnica.

Foram realizadas **3** reuniões entre gerência, coordenação, equipe técnica, educadores.

Além de reuniões individuais (**21**) ou por plantão (**20**) conforme as demandas apresentadas.

10) Desde o início do isolamento social, com o objetivo de passar informações e orientações a cerca do momento vivenciado, minimizar a ansiedade dos acolhidos e dos funcionários, bem como proporcionar um momento de interação entre equipe de funcionários e acolhidos, foram realizadas assembleias 2 vezes por semana.

Foram realizadas **64** assembleias.

B.1.7) RESULTADOS

1) Desligamentos

- **3** Reintegrações Familiares;
- **5** Adoções Nacionais;
- **1** Transferência entre Serviços;
- **1** evasão**;**
- Quantitativo de crianças e adolescentes atendidos durante todo o ano de 2020:

Total de **23 acolhidos**, sendo **17** crianças (idades de 0 até 11 anos) e **5** adolescentes (idades de 12 a 17 anos e 11 meses).

A Pandemia de COVID-19 refletiu principalmente no que concerne ao trabalho realizado para os desacolhimentos, devido a restrição para o recebimento de visitas e limitações impostas pela necessidade de isolamento social, sejam eles de reintegração familiar e/ou adoção.

2) Acompanhamento das famílias

Através do acompanhamento sistemático é feita a vinculação, orientação e observação das potencialidades do núcleo familiar em reassumir a guarda da criança/adolescente ou, na impossibilidade, de se adotar medidas cabíveis.

No que se refere ao trabalho com as famílias, são vários os recursos utilizados: visita institucional, visita domiciliar, orientação, atendimento

individual ou em grupo, visita à família extensa ou pessoas de referência desta criança e adolescente, encaminhamento para a rede (escola, CCA, CRAS/CREAS, NPJ, SUS, INSS, entre outros).

O objetivo de se trabalhar a família de origem é o fortalecimento dos vínculos afetivos com a criança acolhida, elaborando estratégias que viabilizem o retorno da criança para sua família de origem.

As limitações impostas pela pandemia em 2020 trouxeram restrições e novas metodologias para o acompanhamento dos familiares, que passou a ocorrer de forma remota, através de vídeos chamadas ou chamada de voz, sendo as visitas domiciliares realizadas apenas em casos considerados urgentes.

Foram realizadas **12** visitas domiciliares.

Foram realizadas **219** atendimento a familiares (acompanhamento de visitas / contatos telefônicos / atendimentos e orientações).

3) Matrículas em unidade de ensino

Todos os acolhidos com idade superior a 4 anos estavam regularmente matriculados, acompanhando as atividades de maneira on-line com o apoio da pedagoga do SAICA.

4) Inserção em cursos profissionalizantes

Também houve dificuldades em manter os adolescentes em cursos profissionalizantes durante o ano 2020, devido à necessidade de isolamento social.

Entretanto, uma adolescente conseguiu concluir o Curso de Desenho Nível 1 e dar continuidade do Curso de Inglês, ambos de maneira remota. O curso de manicure da mesma adolescente precisou ser trancado, uma vez que não seria possível fazê-lo através da modalidade on-line.

Outro adolescente iniciou o curso de preparação para o mercado de trabalho e conseguiu a vaga de jovem aprendiz. Entretanto, desistiu da oportunidade após decidir permanecer com a genitora durante a pandemia.

Foram realizados **3** cursos profissionalizantes.

Foi inserido **1** adolescente no mercado de trabalho como jovem aprendiz.

5) Acompanhamento em saúde

Durante a pandemia, foram mantidos apenas os atendimentos urgentes das crianças e adolescentes, sendo os demais realizados na medida do possível e, em algumas situações, através de teleatendimento.

Contabilizando todos os atendimentos **(pediatra, especialistas, terapias, dentista, exames, vacinas)**, durante o ano de 2020, foram realizados **382** acompanhamentos em saúde.

6) Atividades socioeducativas

Devido à necessidade de isolamento social imposto pela pandemia, no decorrer do ano de 2020, ocorreram saídas externas apenas nos meses de janeiro e fevereiro, para o Clube Escola Pelezão, 1 vez por semana, e duas saídas para a Sorveteria Stupendo.

Com a necessidade de permanecer em casa, educadoras, pedagoga e equipe técnica desenvolveram atividades diferenciadas para o entretenimento, socialização, aprendizagem, recreação dos acolhidos e oficinas (teatro, artesanato e culinária).

As atividades ocorreram diariamente e todos os acolhidos participaram.

B.1.8) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

- Promovemos o desenvolvimento bio-psico-social das crianças/adolescentes acolhidos através do atendimento de suas necessidades básicas (moradia, alimentação, saúde, educação, lazer, entre outros) tendo em vista a sua reintegração familiar e comunitária.
- Mesmo diante da situação causada pela pandemia, preservamos e fortalecemos os vínculos familiares, através de chamadas de vídeo e de voz.
- Embora não tenha sido possível viabilizar o acesso e a participação dos acolhidos em atividades da comunidade, devido a necessidade de isolamento social, propomos atividades internas que contribuíram para o crescimento, desenvolvimento e aprendizagem dos acolhidos.

B.1.9) RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS PARA A MANUTENÇÃO DO SERVIÇO

Despesa	Total (%)

Assistência Social	5,81%
Pessoal próprio	71,50%
Serviços de terceiros	3,46%
Localização e funcionamento	17,77%
Tributárias	0,32%
Administrativas	0,58%
Financeiras	0,21%
Outras despesas operacionais	0,35%

B.1.10) INFRAESTRUTURA

Item	***Quantidade***
Almoxarifado ou similar	*03 (alimento, higiene pessoal/limpeza, papelaria)*
Banheiros	*13*
Biblioteca	*01*
Brinquedoteca	*02*
Copa/cozinha	*01*
Enfermaria	*01*

Espaço para guarda de pertences	*02 Cômodas 06 guarda-roupas*
Jardim/parque	*02*
Lavanderia	*01*
Quadras esportivas	*01*
Quartos coletivos	*05*
Berçário com lactário	*01*
Recepção	*01*
Refeitório	*01*
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	*03*
Salas de atendimento individual	*02*
Salas de repouso	*01*
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	*05*

B.1.11) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Qtde	Função	Formação	Regime de Contratação	Carga Horária Semanal
01	Aux. de Coordenação	Ensino Médio	CLT	44h
01	Assistente Social	Superior/Assist. Social	CLT	30h
01	Psicóloga	Superior/Psicologia	CLT	30h
15 (*)	Educadoras Sociais	Ensino Médio	CLT	12 X 36 – escala
01	Coordenadora	Superior/Psicologia	CLT	44h
01	Aux. Financeiro	Superior Completo	CLT	25 h
01	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	CLT	44h
01	Assistente Administrativo	Ensino Médio	CLT	44h
02	Auxiliar de escritório	Ensino Médio	CLT	44h
01	Aux. de Berçário	Ensino Médio	CLT	12 X 36 – escala
01	Cozinheira 1	Ensino Médio	CLT	6 X 2 -

				escala
01	Cozinheira 2	Ensino Fundamental	CLT	6 X 2 - escala
01	Motorista	Ensino Médio	CLT	44h
03	Auxiliares de Serviços Gerais	Ensino Fundamental	CLT	6 X 2 - escala

(*) devido ao período de pandemia, a entidade optou por contradar mais educadoras em 2020 para suprir o quadro em caso de necessidade de afastamentos.

B.1.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

A articulação com a rede sócio assistencial faz parte da rotina dos técnicos do serviço de acolhimento, pois, são ofertadas à criança e ao adolescente acolhido e à família recursos e oportunidades que são de competência de outros serviços, com vistas à proteção integral. Para que as intervenções sejam efetivas, se faz necessária uma estreita articulação com a rede, com estratégias de intervenção, na busca de um objetivo comum.

Foram realizadas **112** reuniões remotas / contatos para articulação com a rede.

A articulação com a rede também foi realizada através de ligações e reuniões remotas com os equipamentos de saúde.

Foram realizadas **40** reuniões com equipamentos de saúde.

Foram realizadas **27** reuniões com psicólogos que atendem as crianças/adolescentes.

Todas as vezes que se fez necessário o contato com os estabelecimentos de ensino, os técnicos se disponibilizaram, tanto por solicitação das escolas, como por demanda espontânea.

Foram realizados ao todo **25** contatos.

B.1.13) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Conforme a NOB-RH SUAS, a capacitação dos trabalhadores da área da Assistência Social deve ser promovida com a finalidade de produzir e difundir conhecimentos que devem ser direcionados ao desenvolvimento de habilidades e capacidades técnicas e gerenciais, ao efetivo exercício do controle social e ao empoderamento dos usuários para o aprimoramento da política pública.

Foram realizados **7** encontros (virtuais) de formação, capacitação e supervisão técnica.

B.1.14) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A comunidade na qual o SAICA Casa do Pequeno Cidadão está inserido é de classe média, sendo predominantemente área residencial e possui infraestrutura para o pleno atendimento de todos os acolhidos, tais como: Escolas, Creches, EMEIs, Clubes, Farmácias, Supermercados, Praças, Igreja, UBS, PS, Clínicas de Análises e outros.

A localização é de responsabilidade da Suprefeitura-Lapa e faz parte da jurisdição do IV Foro Regional – Lapa localizado à Rua Aurélia, Zona Oeste do município de São Paulo.

A Casa do Pequeno Cidadão atende crianças/adolescentes e suas respectivas famílias de toda a área de abrangência de responsabilidade da Vara da Infância e da Juventude da Lapa (bairros como: Brasilândia, Taipas, Perus, Jaraguá, Morro doce, Vista Alegre, Jardim Britânia, por exemplo), bem como de outras regiões, conforme necessidade de vaga e de acordo com ordem judicial.

De acordo com as informações da Secretaria de Assistência Social da Lapa (SAS Lapa), atualmente na região, existem mais dois SAICAS que possuem convênio com a Prefeitura, oferecendo 15 vagas cada, e outro SAICA destinado para Acolhimento Inicial (permanência máxima de 3 meses), também com 15 vagas.

São Paulo, 31 de janeiro de 2021.

Djully A. A. Gallo
Coordenadora